

# INFLAÇÃO

## INFORME SETORIAL

### Teremos de repassar a inflação nas vendas novas

Para CEO, se guerra seguir, Embraer terá ainda de renegociar contratos de vendas já realizadas.

#### O Estado de S. Paulo.

A expectativa de continuidade acelerada de recuperação da Embraer, prejudicada pelo surgimento no fim de 2021 da variante Ômicron, lida agora com os impactos da guerra na Ucrânia.

Segundo o CEO da empresa, Francisco Gomes Neto, um dos grandes problemas seria uma hiperinflação global – um dos possíveis efeitos colaterais do conflito –, que pode levar à necessidade de renegociação dos contratos com clientes para repasse de aumento de custos. O executivo, no entanto, ainda acha cedo para estimar a extensão dos efeitos da guerra.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

**O senhor espera um adiamento da renovação da frota pelas aéreas em um cenário de guerra, com aumento do combustível?**

O aumento do combustível e as restrições de tráfego aéreo devem afetar mais os voos de longa distância e menos os domésticos, e é nesse segmento que estamos. Apesar do risco, temos o avião mais eficiente da categoria. Já no mercado de cargas,

com o aumento do ecommerce, o foco tem sido o avião menor, que transporta mercadorias dentro do País. Estamos pagando com nossos recursos o desenvolvimento do jato cargueiro neste ano.

**A Embraer suspendeu os serviços na Rússia. As perdas são significativas?**

Não são significativas. (Os serviços) são de aviões de empresas de leasing, há um pouco de jatos executivos na região, mas já dimensionamos isso tudo, não é relevante.

**Existe uma certa apreensão no mercado de que as empresas que não seguirem as sanções impostas por EUA e Europa à Rússia poderão sofrer do lado do investidor por não se posicionarem?**

Tem esse lado, mas tem outro mais importante no nosso caso que é o controle de exportação (export control), cláusula nos contratos de fornecimento de peças que obriga o fabricante de aeronaves a cumprir as regras estabelecidas pelo país de origem desses componentes, e isso inclui as sanções dos EUA e União Europeia contra a Rússia. A imagem da empresa perante o investidor é importante, mas o controle de exportações é uma questão de conformidade com as normas internacionais.

**Os países têm mostrado certa disposição em investir mais em defesa. Essa traz impacto positivo para a Embraer?**

Nossa expectativa é de que em um cenário de guerra os países resolvam acelerar os investimentos em defesa, e nosso avião cargueiro multimissão é moderno, temos apresentado esse produto nos mercados europeu, asiático, do Oriente Médio. Acreditamos que possa haver algum impacto positivo para a companhia.

**As projeções para este ano contemplam um possível cenário de hiperinflação global em 2022?**

A hiperinflação não está prevista ali, então temos dois caminhos: neutralizar

esse aumento ou parte dele através de redução interna de custos, ou repassar no preço. Por enquanto temos uma situação bem controlada.

### **Até que ponto é possível repassar esse aumento de custos aos clientes?**

Nossos aviões para este ano estão todos vendidos, e mexer nos contratos nunca é fácil, por isso temos um movimento inicial de tentar compensar (a inflação) com redução de custos. Mas, se esse aumento fugir do razoável, vamos ter de abrir negociação com os clientes, o que não é fácil. Nas vendas novas, teremos de levar em consideração o custo novo.

### **Em relação ao Brasil, como o senhor enxerga uma possível mudança de governo neste ano de eleições?**

Acredito que a companhia sabe e vai lidar com as mudanças que vierem à frente. Em um ano de guerra, não é fácil ser otimista, mas o Brasil tem um grande potencial e vai encontrar seu caminho.

### **Parte da retomada da empresa na pandemia vem da expectativa do mercado em relação à Eve. Quais são as expectativas em relação ao IPO?**

A inovação faz parte do DNA da companhia, nunca paramos de investir mesmo na crise. Boa parte do nosso faturamento vem de produtos desenvolvidos nos últimos 5 anos. Criamos a Eve (de carros voadores) no meio da pandemia, avançamos em sua estruturação para trazer fundos para acelerar o desenvolvimento do produto, estamos indo bem, queremos listar a empresa no segundo trimestre deste ano.

### **Como está a situação da dívida da companhia?**

Nossa estrutura de dívida está bem equacionada, conseguimos comprar alguns bonds de 2022 e 2023 com nossos recursos gerados no ano passado. Estendemos o perfil da dívida, o que reduziu seu custo. Estamos tranquilos acerca desse as-

pecto.

**Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET**

**Edição 400 - Em 18 de março de 2022**

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.